

Normas para Colaboração

Atenção para as novas normas!

A partir do número 30, passamos a adotar o sistema autor-data. Apresentamos abaixo as normas técnicas de citação e referência.

I – Textos para publicação

1. **Crítica Marxista** aceita textos e propostas de material, inéditos no Brasil, para todas as seções da revista – artigos, comentários, resenhas, entrevistas, documentos etc.
2. **Crítica Marxista** tem interesse em uma ampla gama de temas teóricos, históricos e contemporâneos. Privilegia dois tipos de textos: a) textos teóricos que apresentam teses originais e contribuem para o desenvolvimento da teoria marxista e b) textos de análise concreta que, partindo do campo amplo e diversificado da teoria marxista, tomem por objeto de análise e de crítica as características e as transformações da economia, da política e da cultura no capitalismo contemporâneo e a situação atual da luta pelo socialismo.
3. **Crítica Marxista** valoriza os textos polêmicos, que apresentam suas idéias contrapondo-as às idéias divergentes ou contraditórias.
4. Todos os textos e matérias propostos serão encaminhados para pareceres dos editores, conselheiros ou colaboradores da revista, cujos nomes serão mantidos em sigilo. A decisão final sobre a publicação do material recebido será tomada pelo Comitê Editorial, com base no programa editorial da revista, e comunicada ao interessado.
5. Os textos devem ser enviados dentro dos novos padrões de citação e referência e devem conter título, resumo e palavras-chave, em inglês e português. Solicita-se também que seja enviada uma página de rosto contendo as seguintes informações: autoria, filiação institucional, qualificação acadêmica, endereço, telefone/fax e endereço eletrônico.
6. Os textos – uma cópia impressa e outra em meio digital (CD ou DVD) – devem ser enviados para o endereço de correspondência da revista:

Caio Navarro de Toledo
Departamento de Ciência Política
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Caixa Postal 6110
Campinas, São Paulo.
13081-970

II – Artigos, comentários e resenhas

1. O **artigo** é um texto autônomo que possui objeto de análise e de crítica claramente definido, apresenta tese original e leva em consideração o estado do conhecimento e as idéias existentes sobre o tema na bibliografia pertinente e no movimento operário e socialista.

A seção **Comentário** comporta dois tipos de trabalho: 1) textos que discutem parte de um livro, ou de um conjunto integrado de livros e, eventualmente, de um acontecimento político-cultural, para desenvolver avaliações livres sobre um ou outro aspecto desse material ou suscitado por ele; 2)

textos que discutem autores e correntes teóricas exteriores ao marxismo que teriam a seguinte estrutura: a) apresentação introdutória e geral dos principais elementos da teoria em debate; b) elaboração de críticas e questões que, de uma perspectiva marxista, podem ser feitas a essa teoria; e c) reflexão sobre a possível incorporação pelo marxismo de elementos de tais teorias.

A **resenha** apresenta de modo descritivo o conteúdo de um livro ou de um conjunto integrado de livros e desenvolve considerações sobre tal conteúdo.

2. O título de artigo ou comentário deve anunciar claramente o conteúdo abordado.

3. Os artigos e comentários devem conter intertítulos que facilitem ao leitor a percepção das ideias e temas tratados ao longo do texto.

4. Os artigos e comentários devem usar as notas de rodapé apenas para esclarecimentos e explicações. Notas de rodapé contendo longas explicações, esclarecimentos ou ressalvas sobre as ideias contidas no corpo do texto truncam a exposição e prejudicam a fluência da leitura. Pede-se que os autores sejam comedidos no uso desse recurso.

5. As resenhas bibliográficas não devem conter título, intertítulos, nem notas de rodapé. Se precisar subdividir o texto de uma resenha, o autor poderá recorrer à numeração em algarismos romanos. O cabeçalho da resenha deve trazer as informações técnicas sobre o livro resenhado – autor ou autores, título e subtítulo, local da edição, editora e número de páginas.

6. O autor de um artigo, comentário ou resenha deve informar, em nota de rodapé inserida após o seu nome, o principal vínculo profissional. Se quiser, poderá informar também seu endereço eletrônico.

7. O tamanho dos textos propostos pode variar. A revista estabelece, contudo, um limite máximo de caracteres para cada tipo de texto.

Os artigos poderão ter, no máximo, 60 mil caracteres (contando espaços, notas, resumo e abstract etc);

Os comentários poderão ter, no máximo, 20 mil caracteres (contando espaços, notas);

As resenhas poderão ter, no máximo, 8 mil caracteres (contando espaços);

8. Os artigos devem apresentar TÍTULO, RESUMO – de aproximadamente 150 palavras – e 4 PALAVRAS-CHAVE, todos em português e inglês.

9. Os textos devem ser enviados em meio digital (CD ou DVD) e acompanhados de uma cópia impressa idêntica ao original.

10. Os textos propostos para publicação devem seguir rigorosamente as normas técnicas estabelecidas no próximo item deste documento.

11. A fonte utilizada é a Times New Roman, tamanho 12.

III – Normas técnicas

Crítica Marxista passou a adotar, a partir do número 30, um novo sistema de chamada de citação e de referência. O sistema adotado é o AUTOR-DATA, por sua simplicidade e economia de espaço. Além disso, este sistema tem sido o mais usual na área editorial.

O sistema autor-data consiste da indicação, no corpo do texto, do sobrenome do autor, seguido da data da publicação do texto citado e/ou do número da página (se for citação literal). As referências passam a ser relacionadas, em ordem alfabética, no final do artigo. As notas de rodapé, indicadas por algarismos arábicos em ordem alfabética, têm caráter explicativo.

1. Citação pelo sistema AUTOR-DATA

A localização da citação no corpo do texto pode variar.

1.1 No caso de transcrição de trechos de obras:

Trechos de até três linhas devem ser colocados entre aspas na sequência da frase.

Trechos de mais de três linhas devem vir sem aspas, destacados com um recuo e com corpo um ponto menor.

1.2 Quando o sobrenome do autor está inserido no texto, a data – entre parênteses, seguida ou não do número de página – é inserida logo após o sobrenome.

Exemplo:

“Em sua enfática locução (Discurso sobre o livre comércio) proferida diante da Associação Democrática de Bruxelas (entidade que aglutinava os liberais de esquerda e os democratas europeus), Marx (1966) celebrou a revogação das Leis dos Cereais (Corn Laws)”.

1.3 Quando não estiver inserido no texto, o sobrenome do autor, grafado em caixa alta, e a data (e/ou do número da página) são colocados entre parênteses no final da frase.

Exemplo:

“Ao enfocarmos esta concepção, perceberemos que a mesma época histórica, caracterizada pela emergência das modernas relações contratuais, pela afirmação da burguesia e pelo advento do Estado nacional, foi também responsável pelo nascimento do proletariado, primeira classe da história “empiricamente universal, que procede da história universal”, composta de “indivíduos diretamente vinculados à história universal” (MARX e ENGELS, 1976, p.24).

1.4 Diferentes títulos do mesmo autor publicados no mesmo ano serão identificados por uma letra após a data.

1.5 No caso de citações recuadas, o ponto final é colocado no final do texto citado, antes da indicação da referência.

Exemplo:

“O anexo A marca foi redigido com a intenção de difundir no partido socialista alemão alguns conhecimentos básicos sobre a história do desenvolvimento da propriedade da terra na Alemanha. Isto nos pareceu particularmente necessário numa época em que extensas camadas de operários urbanos já estavam incorporadas ao Partido e em que era preciso ganhar para a causa os operários agrícolas e os camponeses”. (ENGELS, 1954, p.9)

1.6 Para citações inseridas na sentença, o ponto deve ser colocado após a indicação da referência.

Exemplo:

“O escritor Ernst Toller (ala esquerda do USPD), membro da República conselhistas da Baviera, disse com razão que com essa decisão ‘A República pronunciara sua própria sentença de morte’” (TOLLER, 1990, p.83).

2. Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser completas e apresentadas no final do texto.

2.1 Referência de livros:

Indicar primeiro o SOBRENOME DO AUTOR, em caixa alta, depois o nome, tudo por extenso, o título completo do livro em itálico e com maiúscula apenas na primeira letra do título. Para o título de livros estrangeiros, usam-se as maiúsculas de acordo com o original. Número da edição (caso não seja a primeira). Local da publicação, nome da editora, ano da publicação. Se a edição não trazer o ano da publicação, usar a sigla SD. No caso de indicação de número de página, tal deve vir depois do ano de publicação, usando apenas a letra p. como abreviação de página ou de páginas.

Exemplo:

SAES, Décio. *República do capital – capitalismo e processo político no Brasil*. São Paulo, Boitempo, 1999, 135p.

2.2 Referência de artigos:

2.2.1 Em coletânea: Indicar primeiro o SOBRENOME DO AUTOR, em caixa alta, depois o nome, tudo por extenso, o título completo do artigo entre aspas e com maiúscula apenas na primeira letra. In: Nome e sobrenome do(s) organizador(es) da coletânea, título completo da coletânea em itálico e com maiúscula apenas na primeira letra. Número da edição (caso não seja a primeira). Local da publicação, nome da editora, ano da publicação.

Exemplo:

GOENDER, Jacob. "Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro". In: João Pedro Stédile (org.), *A questão agrária hoje*. 2a ed. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1994.

2.2.2 Em periódicos: Indicar primeiro o SOBRENOME DO AUTOR, em caixa alta, depois o nome, tudo por extenso, o título completo do artigo entre aspas e com maiúscula apenas na primeira letra. Nome do periódico em itálico, local da publicação, editora, número do periódico, ano da publicação.

Exemplo:

JAMESON, Fredric. "Reificação e utopia na cultura de massa". *Crítica Marxista*, São Paulo, Brasiliense, no 1, 1994, p. 1-25.

3. Notas de rodapé

As chamadas de notas no corpo do texto devem ser numeradas, inseridas dentro da frase antes da pontuação e em sobrescrito. As notas de rodapé têm, como já afirmamos, caráter explicativo. Não obstante, nas notas também poderão aparecer citações, as quais deverão seguir o sistema AUTOR-DATA.